

DAVE ROBERSON

Novembro – 2002

Querido Amigo,

Uma das questões mais perguntadas com relação ao Evangelho é esta: “Por que algumas pessoas morrem de doenças, mesmo sendo bons cristãos, e outras não?”.

Há mais de uma resposta para esta pergunta. Contudo, uma pode ser achada em Primeira Coríntios 11:28-32. E tem a ver com o perdão e com a Mesa de Comunhão.

**Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice;
Pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si.
Eis a razão por que há entre vós muitos fracos e doentes e não poucos que dormem.**

Eu descobri o significado desta passagem da Escritura um dia quando estava como convidado no programa de televisão do Rev. Lester Sumrall. O irmão Sumrall se dirigiu a mim e perguntou, “Por que alguns cristãos são curados e outros não?”.

Eu respirei fundo e hesitei um pouco. Finalmente, usei a minha voz mais teológica e disse, “Bem, existem muitas razões pelas quais as pessoas estão sentadas neste auditório”.

O irmão Sumrall me deu tempo suficiente para perceber que eu não sabia o que estava falando, então foi adiante e respondeu sua própria pergunta. Desde então, o Senhor tem me revelado algumas respostas para esta pergunta através da meditação em Sua Palavra. Uma está em Primeira Coríntios 11:30, onde o apóstolo Paulo disse: “**POR ESTA CAUSA** muitos estão fracos e doentes entre vós, e muitos dormem”.

A frase “por esta causa” significa que Paulo já tinha explicado antes no capítulo por que muitos cristãos não recebem sua cura. Qual foi a causa que Paulo já tinha explicado? **DIVISÃO ENTRE OS SANTOS**. Dê só uma olhada nos versículos 17 e 18:

Nisto, porém, que vos prescrevo, não vos louvo, porquanto vos ajuntais não para melhor, e sim para pior.

Porque, antes de tudo, estou informado haver divisões entre vós quando vos reunis na igreja; e eu em parte, o creio.

Os crentes de Corinto estavam vindo juntos para Comunhão, do mesmo jeito que fazemos hoje. Contudo, Paulo disse que esta prática era ...**não para o melhor mas para o pior**. E por que era para o pior? Porque havia divisão entre eles.

Esta passagem revê uma das três primeiras razões pelas quais os cristãos não são curados. Eu quero mencionar as duas outras categorias antes de irmos adiante e tratarmos desta passagem em Primeira Coríntios 11.

A primeira categoria é **CONTENDA OU DIVISÃO CONTRA DEUS**. Isto é referente a uma pessoa que sabe o que a Palavra diz e o que ela é chamada a fazer, mas não faz nada em obediência com respeito a isso. Ela se recusa a descobrir a perfeita vontade de Deus para sua vida.

Todos os crentes lidam com o mesmo “impasse” em sua caminhada com Deus em um momento ou outro. Quando eles se deparam com este impasse, ou decidem deixar para trás o leito da Palavra para que possam começar a entender totalmente o que a Palavra diz por revelação, ou continuam em seu caminho fazendo o que querem com suas próprias vidas. Aqueles que escolhem viver do jeito que querem se esquecem de lembrar que eles foram comprados por um preço – o precioso sangue de Jesus.

Deixe-me lhe dizer o que acontece com nossa cura se escolhermos viver a vida do nosso jeito – é o momento em que ficamos parados no impasse! Neste caso, Deus não tira a cura de nós. Nós a deixamos no impasse quando decidimos fazer nossas próprias coisas do nosso jeito, sem nos importar com a mão de Deus sobre nossas vidas.

Por isso, se quisermos ser curados, precisamos primeiro nos julgar. Em outras palavras, precisamos receber a correção de Deus e determinar que obedeceremos a tudo o que Ele nos falou para fazer. Só então poderemos voltar ao

lugar onde deixamos nossa cura e pegá-la novamente, para entrarmos na estrada certa que nos guiará para à perfeita vontade de Deus para nossas vidas.

Uma outra razão pela qual os cristãos não são curados é pelo **ENGANO E IGNORÂNCIA**. Os cristãos que se encaixam nesta categoria ainda vivem no leite da Palavra. Eles não sabem que ainda estão sob a escravidão do engano porque foram ensinados que a cura divina não é para estes dias. Estes crentes ainda não alcançaram aquele “impasse” com referência a este assunto da cura divina. Em outras palavras, eles nunca tiveram uma revelação sobre a vontade de Deus de curá-los e então decidiram **NÃO** viver suas vidas de acordo com a revelação. É por isso que as pessoas desta categoria geralmente são curadas em uma linha de oração.

Contudo, você já percebeu que a linha de oração pára de funcionar para aquelas pessoas que atingiram ao impasse, e escolheram levar a vida do jeito delas? Por que isto? Porque a cura delas foi deixada no impasse – aquele ponto em suas vidas onde decidiram que poderiam fazer o que quisessem com a Palavra e com suas vidas.

A terceira categoria, que é achada em Primeira Coríntios 11, é **CONTENDAS E DIVISÃO CONTRA OS OUTROS**. Como eu disse, esta é a “causa” a qual Paulo se referiu quando falou sobre aqueles que estavam doentes ou aqueles que morreram antes do tempo.

Eu estou lhe dizendo – nós não temos que ter contendas em nossas vidas. Nós podemos pensar que conseguiremos lidar com aquilo por um tempo. Nós pensamos que podemos atacar uma pessoa com nossas palavras, mesmo ela sendo criada à imagem de Deus. Mas nós **NÃO PODEMOS** fazer isso sem recebermos julgamento sobre nós mesmos – mesmo se a pessoa nos atacou primeiro. É claro que a outra pessoa está errada em instigar uma ofensa contra nós, mas isto não nos dá o direito de receber a ofensa e guardá-la. Se fizermos isto, entraremos em contenda com o outro crente e nos abriremos para as estratégias do diabo em nossas vidas.

Com muita frequência o diabo tem sido bem sucedido em enganar os cristãos sobre as conseqüências da contenda e divisão. O engano não só está em não entender a Comunhão, mas em presumir que a falta de perdão e contendas são aceitáveis e não levam a grandes conseqüências aos olhos de Deus.

É sobre isto que Paulo estava falando quando disse que muitos na igreja de Corinto estavam comendo e bebendo na Mesa do Senhor indignamente, falhando em discernir o Corpo do Senhor. Paulo quis dizer que o entendimento deles estava encoberto para a seriedade de participar da Comunhão enquanto estavam cheios de contendas. Esta contenda à mesa de Comunhão estava se tornando um testemunho contra os crentes de Corinto. Assim, Paulo os exortou que **POR ESTA CAUSA**, muitos estavam sob julgamento, se abrindo para doenças, enfermidades, ou morte antes do tempo.

Por isso, um dos propósitos de Deus para a Ceia do Senhor é **DAR AOS CRENTES QUE ESTÃO ANDANDO EM FALTA DE PERDÃO, DIVISÃO E CONTENDAS UMA OPORTUNIDADE DE SE EXAMINAREM**. Se necessário, julgarem-se a si mesmos para não serem condenados com o mundo – em outras palavras, para que eles não tenham que morrer com os mesmos tipos de doenças e enfermidades que o mundo morre.

O fato pelo qual Deus não quer que morramos prematuramente está demonstrado no versículo 31 e 32:

Porque, se nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.

Mas, quando julgados, somos disciplinados pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo.

Observe esta frase, **Quando julgados**. Nós podemos julgar a nós mesmos e dizer, “Eu não vou mais viver deste jeito”, ou poderemos esperar por qualquer enfermidade que venha e nos julgue. Mas nós não devemos ser condenados à morte junto daqueles que não conhecem a Deus. Embora o mundo não tenha nenhuma resistência contra a enfermidade, nós somos filhos de Deus e por isso podemos escolher sermos corrigidos e disciplinados por Ele.

Você não tem que esperar até que uma enfermidade tome seu corpo prematuramente – você pode julgar **A VOCÊ MESMO**. Você pode se examinar durante a Comunhão e determinar, “Eu não permitirei mais esta contenda em minha vida”. No momento em que você fizer isto, você estará sendo julgado e corrigido por Deus. Ele diz, “Tudo bem, você já tem o entendimento suficiente para ser corrigido. Agora Eu posso tirar esta doença do seu corpo; e você não precisa ser condenado com o mundo”.

Note o que Jesus disse quando Ele e os discípulos tomaram a Última Ceia, relatado por Paulo em Primeira Coríntios 11:24-26:

E, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo que é dado por vós; fazei isto em memória de mim.

Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.

Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha.

Jesus falou sobre duas coisas aqui: Primeiro, Ele disse, “Esse é o Meu sangue” (v.25). Sempre que bebermos de Seu sangue, nós o fazemos em memória Dele, porque o sangue de Jesus reuniu a humanidade perdida com Deus. Segundo, Jesus disse, “Esse é o Meu corpo” (v.24). Isto leva a obra da redenção para um segundo nível, porque o corpo partido de Jesus nos uniu em comunhão uns com os outros novamente.

Por favor, preste muita atenção ao que Jesus está dizendo aqui. É muito importante entender a grande substituição ou identificação da verdade a respeito da obra de redenção de Jesus. Estas são uma das melhores verdades que vieram no Evangelho para nos ensinar sobre a nossa geração.

Jesus se tornou o que você era para que você pudesse se tornar o que Ele é. Ele se fez pecado por você. Por quê? Para que você pudesse se tornar a justiça de Deus em Cristo.

Ele levou as suas enfermidades e carregou suas dores. Por quê? Para que você pudesse se identificar com a saúde Dele. A graça do Senhor Jesus Cristo foi tanta que embora Ele fosse rico, por sua causa Ele se tornou pobre. Ele se identificou e Se substituiu na sua pobreza para que você pudesse se identificar com a riqueza Dele.

Através da mesa de Comunhão, Jesus está nos chamando em memória de sua morte que trouxe todos os benefícios possíveis a nós. Ele foi penalizado pelo julgamento do mundo inteiro, quando foi chicoteado e punido na Cruz. Porque Jesus foi o nosso substituto e nosso redentor, todo ódio, falta de perdão e contenda que pudésemos ter contra os outros, caiu sobre Ele.

Foi isso que Jesus disse, “Este é o meu corpo que foi partido por vós”. Como nosso Substituto, o corpo natural de Jesus foi partido para que pudesse unir Seu Corpo espiritual, libertando os crentes de toda enfermidade e contenda.

Assim, a Bíblia declara, “Pelas suas chagas fostes curados” (1 Pedro 2:24).

Quando a nossa congregação toma a Comunhão junta, usamos o pão ao invés da hóstia. Cada crente pode tomar do pão, partindo um pedaço, o que simboliza o corpo de Jesus sendo quebrado e partido para o castigo que nos traz a paz (Isa. 53:5). Este ato de substituição provê o poder de Deus para trazer cada um de nós de volta à união com nossos irmãos em Cristo, livres de toda a doença e contenda.

Por outro lado, o que acontece quando escolhemos tomar a Comunhão enquanto ainda temos amargura em nossos corações? Neste caso, nós mostramos ao diabo que não estamos discernindo o Corpo do Senhor; assim, nos abrimos para a doença e morte prematura que muitas vezes acompanham divisão e contenda.

É por isso que é muito importante reconhecer as chagas de Jesus quando tomamos da Mesa do Senhor. Como o versículo 28 diz, use um tempo para se examinar antes de comer do pão ou beber do cálice da Comunhão. Tenha uma revelação do fato de que o corpo partido de Jesus tem poder para libertar você, não só de doenças e dores, mas também da falta de perdão que pode ter penetrado no seu coração e estabelecido raízes de amargura.

Levemos esta discussão um pouco mais a fundo. Muitos de nós sabemos que pelas chagas de Jesus, fomos curados. Portanto, concluímos que quando Paulo disse, “sem discernir o corpo do Senhor”, Ele quis dizer: “Se nós não entendermos que o corpo de Jesus foi partido para nossa cura física, nós não estamos discernindo corretamente o Seu corpo. Assim, nós não temos posse de Sua promessa de cura quando tomamos da Comunhão, e não recebemos a cura”.

No entanto, o “discernimento correto” que Paulo estava falando vai além do entendimento tradicional desta frase. Quando Jesus tomou o pão durante a Última Ceia, Ele quis dizer, “Esse é o Meu corpo, que foi partido em sua substituição – para lhe unir com os irmãos e libertar-lhe de toda contenda que causa doença, quebrando o corpo e voltando contra si mesmo”.

Como sei que Jesus estava falando isto? Isaías 53:4,5 me diz:

Certamente, ele [Jesus] tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido.

Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; O CASTIGO QUE NOS TRAZ A PAZ ESTAVA SOBRE ELE e pelas suas pisaduras fomos sarados.

Então a punição para a nossa falta de paz caiu sobre Jesus e por Suas chagas fomos libertos da contenda.

“Você pode me provar que este versículo realmente diz isto, irmão Roberson?”. Sim, eu posso – é muito simples! Eu encontrei a resposta na lei de Moisés. Olhe em Deuteronômio 25:1:

E havendo contenda entre alguns [por controvérsia ou diferenças], e vierem a juízo, os juízes os julgarão, justificando ao justo e condenando ao culpado.

Qual será a penalidade para aqueles que são julgados culpados por entrarem em contenda e controvérsia com o irmão judeu?

Se o culpado merecer açoites, o juiz o fará deitar-se e o fará acoitar, na sua presença, com o número de açoites segundo a sua culpa.

Quarenta açoites lhe fará dar, não mais; para que, porventura, se lhe fizer dar mais do que estes, teu irmão não fique aviltado aos teus olhos.

Deuteronômio 25:2,3

Note que quem fosse culpado poderia receber até quarenta açoites, dependendo da seriedade da controvérsia. Mesmo em casos sérios, contudo, o costume judeu era de parar no açoite trinta e nove – um a menos da penalidade máxima.

Então quando dois homens comessem a contender um contra o outro, transgredindo a Lei, eles eram levados perante os justos juízes. Estes juízes os julgariam e ouviriam os dois lados do caso. O que fosse julgado culpado da controvérsia era ordenado a deitar em sua presença para receber até trinta e nove açoites, de acordo com o julgamento designado.

Este ato não era agradável de se ver. Historiadores dizem que o chicote usado nos dias de Jesus era do tipo romano. Pedacos de metal e vidro eram colocados na ponta dele. A pessoa deveria ser forte para sobreviver à sessão de trinta e nove açoites. Este açoitamento cruel arrancava a pele das costas da pessoa, o suficiente para romper vasos sanguíneos e arrancar músculos.

Considere novamente as palavras do profeta Isaías: O castigo pela nossa falta de paz estava sobre Jesus. As pessoas pensavam que Jesus estava sendo julgado como herege, mas Ele estava sendo julgado em nosso lugar por nossas contendas. Ele levou nosso julgamento sobre Si, permitindo que fosse ferido pelas nossas transgressões e machucado pelas nossas iniquidades. Tudo isto foi posto sobre Jesus como nosso Substituto, e pelas Suas chagas fomos curados.

Hoje Jesus diz a você: “Filho, Eu sou o Seu Substituto. Não me importa quão ruim seja sua contenda com outras pessoas, ponha-se de lado. Eu já tomei a sua falta de paz e fui perante o único e verdadeiro, justo Juiz. Ele já Me julgou em seu lugar. Eu me deitei na presença Dele e recebi a penalidade máxima para que você pudesse se levantar e declarar, ‘Pelas Suas chagas, eu sou curado!’”.

Isto é o que Jesus proveu para você através do Seu corpo partido. Este é o benefício que você recebe livremente toda vez que toma a Comunhão. Tudo o que **VOCÊ** precisa fazer é se julgar.

Talvez agora você possa entender mais claramente por que Paulo disse que não estamos discernindo corretamente o Corpo do Senhor quando nos recusamos a nos julgar. Não podemos tomar a Comunhão enquanto ainda estivermos em contenda com os outros, porque não poderemos continuar vivendo do nosso jeito sem que haja nenhuma consequência.

Aliás, Paulo diz que nós iremos comer e beber juízo para nós mesmos se nos recusarmos a discernir corretamente o Corpo do Senhor (1 Cor.11:29). Por outro lado, no momento que decidirmos aderir às Leis de Deus e nos julgar, seremos julgados e corrigidos por Ele ao invés de sermos condenados com o mundo.

Eu não sei o que você vai fazer, mas eu pretendo me julgar! Toda vez que eu tomo a Comunhão, sondo o meu coração e liberto o poder de Deus para me livrar de toda semente de amargura que possa querer formar raiz no meu coração.

Você precisa fazer o mesmo. Pode ser que você sinta ódio por alguém. Pode até mesmo parecer impossível se desprender desta ofensa contra esta pessoa. No entanto, você **PODE** decidir tomar o primeiro passo para ser livre de toda contenda em sua vida. Diga a Deus que você quer ser purificado de toda falta de perdão; então veja Ele tomar o próximo passo e começar a operar por você. Tudo o que Ele pede é que você queira se sujeitar humildemente a Sua correção.

Jesus disse que sempre que você tomar a Comunhão, faça isso em memória do que Ele já fez por você. Ele tomou sobre Si o castigo pela sua falta de paz. Por isto, toda vez que você tomar da Mesa do Senhor, você tem a oportunidade de discernir corretamente o Corpo de Cristo – para se julgar e purificar os seus atos em relacionamento com outras pessoas através do poder do Espírito Santo.

Eu amo a minha comunhão com Deus demais para aceitar ofensas por qualquer coisa que alguém faça. Em toda situação onde sou tentado a ter contenda e falta de perdão, aprendi a me julgar e me pôr sob correção divina sem hesitação! Eu não quero viver sob a sentença de condenação do mundo. Eu quero a vontade perfeita de Deus para a minha vida, em cada momento de todos os dias.

Se você quer a mesma coisa, use o seu tempo para estar com Jesus. Passe algumas horas se apaixonando por Ele.

Comece entrando em Sua presença com protocolo. Lembre-se Ele é o seu Rei. Adore-O só porque Ele lhe redimiu e você O ama. Diga-O que você está entregando a Ele toda a sua vida e que ela não é mais sua. Então após passar este tempo em adoração perante o Senhor, ore em línguas por uma boa hora, orando o plano de Deus.

Eu não estou falando sobre um tipo de fórmula; estou falando em desenvolver um relacionamento íntimo com Jesus. Diga ao Espírito Santo que você quer que Ele lhe ensine como oferecer sua alma a Jesus em adoração. O Espírito Santo lhe ensinará como passar pelo altar e entrar na santa Presença de Deus.

Uma vez que você entrar na Sua Presença, comece a sondar o seu coração e perdoe qualquer pessoa da qual você guarda amargura. Prepare-se para aplicar o corpo partido de Jesus sobre a sua vida para que você possa ser curado e liberto de toda contenda. Não deixe que nada o impeça de se julgar, porque nenhuma ofensa vale mais que sua comunhão com Jesus.

Agora é o momento para entregar todas as ofensas aos pés de Jesus em memória do que Ele já fez por você. Agora é o momento de orar do seu coração:

Eu Te adoro e Te glorifico, Jesus. Leve o meu julgamento, porque eu estou me julgando. Nenhuma contenda irá me tirar deste lugar, porque eu me submeto a Ti para ser corrigido. Por começar o meu andar fora de contenda e divisão, eu declaro que nenhuma enfermidade pode me julgar. Jesus tomou o meu julgamento em Si próprio, e pelas Suas chagas, eu certamente fui curado!

Seu amigo e colaborador
DAVE ROBERSON